



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Ana Maria Pimenta Hoffmann

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Estrada de Ferro Central do Brasil de Tarsila do Amaral: o desenvolvimento paulista com roupagem modernista

Nesta minha intervenção gostaria de fazer uma breve análise da trajetória da pintura “Estrada de Ferro Central do Brasil” (1924) de Tarsila do Amaral, do ponto de vista político, isto é, de suas inserções no campo da ideologia. A pintura, usualmente citada como marco formal na trajetória da artista, tematiza, a Companhia Ferroviária Estrada de Ferro Central do Brasil, símbolo do desenvolvimento econômico da cafeicultura brasileira.

Analisando a produção da artistas neste período, encontramos, além da temática das ferrovias; os desenhos e as pinturas da viagem à Minas Gerais, e a produção de temas ligados às questões do pensamento antropofágico. Acredito que uma das chave para o entendimento da coerência destas produções, está na sua abordagem política e na análise do seu papel como cristalizador de uma imagem sobre o desenvolvimento econômico e industrial. Nesta obra, e em outras do mesmo período, temos na visão particular de umas das mais importantes personagens do modernismo no Brasil, a imagem idealizada do progresso.

Pintado em 1924, este quadro será premiado na I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1951, o que representou uma tomada de posição dos organizadores da mostra, tanto do ponto de vista artístico como político. Este prêmio aquisição foi financiado pela Universidade de São Paulo, que receberá a obra por doação em 1963. Não menos importante é a participação da obra na mostra “Arte Moderna no Brasil”, que itinerou nas cidades de Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile), Lima (Peru), em 1957.

Neste sentido, temos na trajetória desta obra, um arco de tempo onde articulam-se questões políticas e econômicas. Assim, podemos relaciona-la com um conjunto de imagens, tanto artísticas, como documentais e publicitárias, que revelem as relações possíveis com as conjunturas políticas e econômicas. E, em certo sentido, a obra, e o desenvolvimento do temática da ferrovia no conjunto da produção de Tarsila do Amaral, também apresenta interesse pela sua inserção no debate sobre o desenvolvimento econômico paulista, e o papel deste estado, e de suas instituições artísticas, na política nacional.